

## Pará

🕒 Sexta-feira, 26/06/2009, 07:44h

### Confirmado 1º caso de gripe suína no Pará

Uma jovem paraense de 18 anos de idade vinda de um rápido giro de cinco dias pelos Estados Unidos é o primeiro caso confirmado de Influenza A (H1N1), ou gripe suína, no Pará, segundo Estado no Norte a confirmar um caso da doença. O primeiro foi Tocantins. A confirmação laboratorial ocorreu por volta das 19h30 de ontem, quatro dias depois da vítima desembarcar em Belém, o que ocorreu no último dia 21.

Nos Estados Unidos, a jovem esteve em Orlando e Miami e no dia 22 começou a apresentar sintomas de febre, tosse, dor de garganta, artralgia (dores nas articulações) e coriza. Precavida e por ter vindo de uma área de risco, se lembrou das recomendações recebidas ainda no aeroporto e procurou um hospital particular, que notificou a Secretaria de Estado de Saúde (Sespa).

“O plantão da Vigilância Epidemiológica se deslocou ao hospital e comprovou o quadro clínico compatível com a Influenza A”, informa a médica Ana Helfer, coordenadora de Vigilância em Saúde da secretaria.

Em seguida, o Laboratório Central do Estado (Lacen) fez a coleta de material, que foi enviado para o [Instituto Evandro Chagas \(IEC\)](#) para análise que, em menos de 24 horas, confirmou o resultado positivo. Todo o processo se deu na última quarta-feira e, nesse mesmo dia, a paciente iniciou o tratamento com o medicamento antiretroviral Tamiflu.

“A jovem está bem clinicamente, usando máscara e fará o tratamento por cinco dias. Todos os seus contatos domiciliares, que totalizam nove pessoas, também estão usando máscaras e permanecerão isolados em casa, em observação. Só realizarão exames se manifestarem sintomas”, ressalta Ana Helfer.

Os contatos familiares da paciente com mais de 12 anos serão observados por 10 dias e, abaixo dessa faixa etária, por 14 dias. Todos estão utilizando máscaras. A Vigilância em Saúde comparecerá na residência da vítima pelo menos duas vezes ao dia para a observação clínica e para levar o medicamento. A Sespa divulgará, a partir de hoje, boletins médicos diários ao meio-dia, acerca do quadro clínico da jovem.

#### AVIÃO

A Sespa já identificou o voo que trouxe a paraense dos Estados Unidos e repassou as informações para a Infraero e Anvisa, para que seja feita a investigação epidemiológica das pessoas que ficaram na mesma fileira, nas duas fileiras de poltronas atrás e nas duas à frente da vítima, dentro do avião. “Caso seja um avião normal, do tipo comercial, calculamos que cerca de 25 pessoas deverão ser investigadas”, coloca Helfer.

Paralelamente a isso, a Vigilância em Saúde investigará onde, quando, como e com quem a jovem paraense esteve a partir do momento em que desembarcou no país. “Essas pessoas, tanto as do avião como as que tiveram contato com ela fora da aeronave podem ser daqui ou de outro Estado ou país. Não há como saber. Isso só a investigação dirá”. Até ontem a Sespa já havia notificado no Pará 20 casos suspeitos da doença, com uma confirmação.

Por se tratar de uma doença de transferência respiratória e após a decretação de pandemia pelo Ministério da Saúde no último dia 11/6, Ana Helfer disse que a confirmação da gripe no Estado já era esperada. (Diário do Pará)